

Curso de Johrei

Volume 03

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 2ª edição – 2018

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座(二)

Data da Publicação do Original: 01/10/1954

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

I. O objetivo da educação médica espiritual.....	4
II. Forma e método do Johrei.....	11
III. Sobre seguir a sequência correta do Johrei.....	24
IV. Outros.....	27

I. O objetivo da educação médica espiritual

1 . O mecanismo do progresso deste ensinamento e a missão dos fiéis

(A) (Mioshieshu, nº 28, página 5)

Já há algum tempo estou dizendo que virá uma era do terror, e ela está se aproximando bastante. Ainda não chegou ao ponto de as pessoas em geral perceberem, mas pelo menos daqui a dois ou três anos haverá um aumento brusco de doentes, que sucumbirão um atrás do outro. É como a queda repentina da produção de arroz que ocorreu este ano; o problema tomará uma grande proporção por não conseguirem descobrir por que aumentou tanto o número de doentes. As pessoas passam a morrer assim que são atendidos pelos médicos, ou pioram de estado quanto mais recebem tratamento, situação esta que vai se intensificando a olhos vistos. Só então notam que a teoria defendida pela Kyusseï Kyo é algo fenomenal, e com isso aumentará muito a demanda para que curemos esses doentes. Por isso, os fiéis que temos agora fazem parte dos preparativos para quando isso acontecer. Não será possível aumentar repentinamente o pessoal. Os que fizeram o curso conseguirão curar as doenças imediatamente, mas as pessoas que têm prática são diferentes e têm conhecimento da medicina divina. É preciso haver um número considerável de pessoas com prática, senão, quando vier esse momento, todos sucumbirão. Portanto, pensem que agora estamos na fase de preparativos para tanto.

(B) (Mioshieshu, no 28, página 13)

Quando a purificação começar a se intensificar – não demorará muito; no máximo dois ou três anos – aumentará terrivelmente o número de doentes. Proliferarão aqui e acolá as doenças de origem desconhecida, e como eu digo sempre, só de os médicos tocarem nos doentes eles morrerão rapidamente. Quando chegar uma época assim, as pessoas começarão a ficar apavoradas. Só a partir de então que começam a perceber o equívoco da medicina. Será então a nossa vez de mostrar a que viemos. Deus está preparando agora os atores que atuarão nesse momento. Vocês todos são esses atores. Quando chegar esse momento, serão tão requisitados que precisarão se desdobrar. Em suma, os próprios médicos não servirão para nada. Se derem injeção, por exemplo, os doentes morrerão na hora. Quando isso acontecer, chegarão à conclusão: “eu achava que a tal Kyusseï Kyo dizia coisas absurdas, mas era disto que ela estava falando”, e se curvarão. Assim como hoje as pessoas estão apavoradas porque a produção de arroz foi muito ruim este ano, o mesmo acontecerá com as doenças. Portanto, estamos fazendo agora os preparativos para tanto.

(C) (Mioshieshu, no 28, página 8)

Quando eu estava conversando com um jornalista, ele demonstrou que pensava assim: “você diz que surgirá um mundo ideal assim, mas deve ser num futuro muito distante”, por isso eu disse: “imagine; vou construir pelo menos a

base enquanto eu estiver vivo”, e ele fez uma cara de incrédulo. Depois abordamos o assunto do amuleto, e ele disse: “vocês curam a doença com o amuleto, mas quando você se for, não haverá mais quem faça os amuletos e não terão mais como”. Eu respondi: “não brinque; eu usarei dessa força quanto for preciso de lá do mundo espiritual, portanto, isso não é problema algum”, e ele ficou sem entender direito. Assim, a Kyusseï Kyo passará aos poucos a ser o centro de atenção. Só que, como o que falamos é por demais diferente do convencional, é muito trabalhoso fazer com que o compreendam; convençam-se disso. Se compreendessem facilmente, seria rápido, mas como a mente das pessoas de até agora está petrificada por causa de uma teoria estranha, é preciso desfazer essa ideia obstinada. E isso dá muito trabalho. No fim a agricultura natural sem fertilizantes será reconhecida, e em seguida Deus fará sem falta com que as pessoas compreendam que a medicina não servirá para nada. Quando isso acontecer, as pessoas passarão a assimilar facilmente o que falamos. É o caso dos fiéis atuais. Deus sabe como fazer isso. E há pessoas que compreendem, outras que demoram a compreender – as pessoas que simpatizam com o que falo tão logo começo a falar, e outras que não compreendem por mais que eu tente, mas isso tem a ver com algo semelhante a uma raça. Na próxima vez falarei mais detalhadamente sobre essa questão da raça, e então ficará claro para vocês.

2 . Sobre a necessidade urgente de formar ministrantes de Johrei que tenham poder, para acabar com a superstição sobre os remédios (Mioshieshu, no 11, página 5)

É preciso fazer com que compreendam a verdade sobre a doença. E a erradicação da doença da humanidade é o fundamental, tanto no Paraíso Terrestre como no mundo de Miroku, e para tanto é imprescindível convencer do fundo da alma a humanidade inteira. Como é a primeira tentativa, não passaremos incólumes. Então, o que dirão? Provavelmente dirão algo, mas se isso acontecer, passarei para a etapa seguinte. E como o Japão é a sede, eles virão nos perguntar, pois é o caminho mais curto, ou terão de tomar qualquer outra providência. Vendo a situação atual do mundo, não dá para ficar inerte. O hydrazide, criado recentemente, por exemplo: estão fazendo muito barulho, como se ele fosse um produto extraordinário. Os governos dos países se interessaram e estão querendo que seus médicos o experimentem. Em tudo recorrem aos remédios. Quando surge algo um pouco diferente, seja remédio, seja cirurgia, logo correm para estudá-los. As pessoas estão totalmente obcecadas pela crença nos remédios, e nada conseguiremos sem acabar com ela. Se bem que, se continuar assim, dá para irmos levando, mas com o tempo a purificação se intensificará e chegará uma época em que diversas doenças aumentarão repentinamente. Se ficarmos afobados depois de acontecer isso, haverá muitas vítimas, portanto, é preciso alertar antes que isso aconteça. Este ano há a tendência de aumentar muito os casos de disenteria, que dizem ser a maior epidemia de não sei quantas décadas, mas um dia será muito pior. Não será a maior de tantas décadas; serão quebrados recordes; um dia serão dezenas de vezes maiores. Só então perceberão: “o que a Kyusseï Kyp disse era verdade”; “é disto que estavam falando”, e quando isso acontecer, todos virão se converter. Portanto, no momento estávamos nos preparando para isso. Quando chegar essa época, serão muito necessárias as pessoas que curem e que expliquem as coisas, por isso Deus está formando tais pessoas. Portanto, as pessoas que estão

se convertendo agora são tais pessoas. Mesmo tais pessoas – na medicina, há doutores em medicina, bacharéis, médicos de consultórios particulares – bem, o negócio é se empenharem para serem doutores, na medida do possível.

3 . Sobre a importância do conhecimento da medicina espiritual e da descoberta do ponto vital (Mioshieshu, nº 25, página 5)

Assim, a escala vai aumentando bastante. A maior arma é o Johrei. O fundamental é curar a doença, portanto, é preciso enriquecer aos poucos o conhecimento sobre a doença – não da medicina, mas o conhecimento sobre a doença do ponto de vista de Deus, consciente disso. Como eu digo sempre, para descobrir o ponto vital, é preciso ter bastante conhecimento; do contrário não terá sequer ideia de onde seria. Por isso, acho bom realizar reuniões de estudo ou mesas redondas sobre a doença. E se tiverem dúvidas sobre a doença, procurem perguntar, mesmo que seja por carta. Digo isso porque acho que devemos construir a verdadeira medicina, a medicina espiritual, a nova medicina. Diferentemente da medicina convencional, não há necessidade de ter conhecimento profundo de anatomia. É claro que pelo lado estritamente espiritual também se cura, mas demora. Mesmo sendo o mesmo Johrei, se descobrir exatamente o ponto vital, a cura será bem mais rápida. Se em vez disso ficar aplicando o Johrei num lugar totalmente fora, demora muito. Portanto, é recomendável conhecer bem sobre o aspecto espiritual e o aspecto físico.

Por vezes há pessoas que perguntam coisas óbvias. Outro dia perguntaram coisas que qualquer dirigente local saberia responder. Eu respondi que deveriam

perguntar ao dirigente local. Há também pessoas que perguntam coisas que estão escritas repetidamente nos Ensinamentos. Já que perguntam coisas tão óbvias, ou seja, que parecem perguntas de alunos do primeiro ano do primário, dá para se notar como a mentalidade é pobre no que diz respeito à doença. Portanto, eu acho que os instrutores precisam aprimorar ao máximo o conhecimento sobre a doença. O livro “Revolução da Medicina” que estou escrevendo agora vai demorar para ficar pronto porque estou colocando toda a minha alma nele, mas pretendo fazer dele uma espécie de Bíblia do mundo no futuro. Ou seja, quero esgotar a questão da revolução da medicina de modo que qualquer pessoa da atualidade seja obrigada a concordar. Nele estou fazendo críticas sob diversos ângulos.

4 . Sobre a medicina espiritual e a salvação paradisíaca (Mioshieshu, no 15, página 7)

Se as coisas não correm como quer, é porque ainda não está habilitado espiritualmente. Se o espírito se purificar e a alma também se purificar, tudo correrá como quiser. É assim que funciona. Se as coisas não correm bem, é porque ainda tem mácula em si. A essência da Kyusseï Kyo está em eliminar essa mácula não com sofrimento, mas com prazer. Para tanto, deverá ajudar as pessoas. Assim, graças ao sentimento de gratidão das pessoas, essa pessoa receberá a luz constantemente, e com isso sua alma será purificada. Isto é, em vez de fazer penitência, alegra os outros, ajuda os outros, e consegue o mesmo resultado. E para ajudar os outros, é preciso saber falar bem e explicar bem, por isso deverá ler os Ensinamentos. E com a leitura dos Ensinamentos, conhecerá a Verdade das

diversas coisas, o que purificará também a alma. Com isso, adquire também o poder de salvar as pessoas. Ao mesmo tempo em que proporciona alegria, a própria pessoa também se aprimora.

II. Forma e método do Johrei

1 . No treinamento para o aprendizado da técnica médica do Johrei, não faça força (Mioshieshu, no 10, página 30)

Ultimamente tenho recebido vários telegramas de pedido de proteção por dia, mas enquanto que alguns são casos graves, alguns são casos sem importância – para os meus olhos - mas a própria pessoa e o ministrante do Johrei devem estar mandando telegrama achando que é grave. Mas é possível perceber pelo quadro e pelo desconforto. Vêm telegramas pedindo proteção por problemas sem gravidade, que se curam rapidamente. Parece-me que nestes casos o método está errado. O modo de fazer o Johrei está errado. Isso significa que está fazendo força. Se a pessoa não se cura quando se curaria sem dificuldade se aplicasse o Johrei sem fazer força, é por causa disso. Portanto, o treinamento mais importante do Johrei é o treinamento para deixar de fazer força. E a luz espiritual precisa atravessar para o outro lado sem fazer força. Por isso, na verdade, é difícil. Mas o modo de fazer não demanda esforço. Portanto, pense que não requer esforço mas é difícil. Quando a pessoa tenta fazer com que atravesse para outro lado, faz força. Em vez disso, faça com que o espírito atravesse para outro lado sem fazer força. Fazendo assim, a cura é muito rápida. Enfim, não deve fazer força. Se a curar estiver demorando, deverá perceber que fez força. Comigo acontece o tempo todo. Quando eu aplico o Johrei a alguém, se eu não faço força, cura-se muito bem. Quando eu estranho a demora da cura, percebo que sem querer estava fazendo força. Portanto, o importante é o treinamento para deixar de fazer força. À medida que vai

aprendendo a fazer isso, começará a conseguir curar bem – pode acreditar nisso.

(A) Deixar de fazer força (Mioshieshu, no 2, página 71)

Sobre o Johrei, até agora balançávamos a mão, mas a partir de agora devemos parar com isso. Quando fazemos isto (balançamos), acabamos inevitavelmente fazendo força. Portanto, para não fazer força de jeito nenhum, o jeito é ficar parado. Portanto, façam isso. Ou seja, não mexam a mão. O melhor é não fazer nem o mínimo de força inclusive sem se preocupar em não mexer a mão pois caso ocorra não tem problema. Não devem ficar como um pino.

(B) Deixar de fazer força (Mioshieshu, no 2, página 71)

Cura-se com eficiência muitas vezes maior que antes. Quando isso acontece, as pessoas dizem que ministrou uma hora, duas horas, três horas, como no testemunho de há pouco, mas aquilo é mentira. Mesmo vocês conseguem curar em vinte a trinta minutos.

(C) Deixar de fazer força (Mioshieshu, no 15, página 55)

Se fizer assim (Johrei) e achar que não está curando bem, é porque está fazendo força. O mundo espiritual está cada vez mais em transformação e, com o

aumento do elemento fogo, isto se torna ainda mais acentuado. Isto é, a força humana atrapalha. Se faz força, acaba atrapalhando o espírito que iria curar. A cura fica prejudicada na mesma medida. Por isso, eu também sempre procuro não fazer força. Procedendo assim, cura-se muito bem. As pessoas de até agora estavam fazendo a maioria das coisas às avessas, e isto (Johrei) também era às avessas, do ponto de vista da lógica. Os problemas que deveriam se curar sem dificuldade não estão sendo curados como deveriam, mas tudo isso porque acabam fazendo força. Como agora o elemento fogo está bastante aumentado, as doenças se curam muito facilmente. Mesmo vocês conseguem curar facilmente a maioria das doenças. Se não conseguem curar, é porque estão fazendo força.

(D) Deixar de fazer força (Mioshieshu, no 27, página 30)

Isto de deixar de fazer força é até mais difícil. Além disso, à medida que a purificação se intensifica, a luz se intensifica mais e mais, e neste caso, quanto menos força fizer, mais emitirá a luz. À menor força que fizer, diminuirá a luz emitida. Isto pode ser evitado. Ao eliminar a força, deverá fazê-lo até onde for possível.

(E) Deixar de fazer força (Gosuijiroku, nº 25, página 12)

O melhor é fazer o Johrei como que cantarolando. E ao rogar a Deus pode ser tão fervoroso quanto quiser. Quanto a isso, não há problema, mas no caso do

Johrei, não é você que cura, e sim Deus. Você é o Seu instrumento, portanto, sintase como tal. Eu faço isso. Se fizer força, um pouco que seja, a cura não acontece de forma satisfatória. Naturalmente, na luz emitida do meu abdômen – quando digo força, refiro-me à força física – também isso se manifesta, portanto, a luz diminui na mesma medida.

2 . Quanto mais quiser curar rápido, não se deve fazer “com afinco” (Mioshieshu, no 18, página 43)

A primeira coisa que eu gostaria de alertar é que parece que ainda fazem força ao aplicar o Johrei. Fazem força porque fazem “com afinco”. O problema está nesse “fazer com afinco”. Pior ainda quando é um mal repentino ou quando o paciente está sofrendo, pois ficam ainda mais empenhados no afã de curá-lo logo, e com isso, ao contrário, perde-se o efeito. Portanto, quanto mais o paciente estiver sofrendo ou quanto mais você quiser curá-lo rapidamente, menos deverá fazer “com afinco”. É frequente as coisas de Deus serem o contrário do comum, portanto, deverá fazer de forma mais relaxada possível, como se não tivesse nada a ver com você. Isto porque quando a luz que vem do amuleto sai através da mão, se fizer muita força aqui (palma da mão), ela acaba ficando obstruída aí. Esta luz passa sem dificuldade pela palma da mão quando você está relaxado. Quando eu faço o Johrei, penso em “curar a pessoa, eliminar sua mácula”, mas a mão, deixo bem largada, por assim dizer, com desleixo até, como se dissesse: “está bem, vamos fazer porque dá dó”. E assim o efeito é maior. Portanto, tenha sempre isso em mente. Costumo receber muitos telegramas pedindo proteção, mas o fazem com

relação a problemas que se resolvem facilmente. Isto porque o Johrei não está surtindo efeito. Se não surte efeito, é porque fazem força. É claro que existe diferença entre quem tem longa experiência e quem começou recentemente, mas o mais importante é o que eu falei, e deixo este alerta.

3 . Sobre como deixar de fazer força na mão e incisão direta da luz sobre o ponto doente (Chijo Tengoku, no 24, página 15)

Interlocutor: Foi-me ensinado a fazer o mínimo de força possível na ocasião do Johrei, mas a força mental humana com que desejamos que a luz penetre no ponto alvo também deverá ser a mais relaxada possível? Acredito que para tanto eu poderia olhar para os lados ou pensar em outras coisas. O que me diz? E se a luz avança em linha reta, imagino que a palma da mão deverá ser posicionada em relação ao ponto onde será aplicado o Johrei de modo que ela incida nele, ou não? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Deverá fazer menor força possível na mão e procurar fazer com que a luz penetre profundamente no ponto doente. Como se trata de um método aparentemente paradoxal, é fundamental ter muito treino. E a incidência da luz espiritual é obviamente em linha reta. Não existe a curvatura de luz como a que defende Einstein.

4 . Modo de dobrar o braço (Gosuijiroku, no 3, página 64)

Interocutor: É melhor esticar o braço ao fazer o Johrei?

Meishu Sama: Se esticar, você faz força. Precisa dobrar um pouco. A mão também não pode ficar muito esticada. Deixe-a relaxada.

5 . Sobre a distância ao fazer o Johrei (Chijo Tengoku, no 5, página 11)

Interlocutor: Qual é a distância da mão ao fazer o Johrei que produz a maior força espiritual?

Meishu Sama:A força espiritual mantém-se forte mesmo a uma distância considerável. Pode ficar a 4, 5 metros, mas se ficar muito distante, há o risco de desviar-se do centro, portanto, a melhor distância é de 60 centímetros a um metro, quando a luz incide bem no centro.

6 . Sobre a distância entre a parte doente e a palma da mão (Gosuijiroku, no 3, página 63)

Interlocutor: Qual é a melhor distância para fazer o Johrei?

Meishu Sama: Normalmente é de 30 a 60 centímetros. Conforme o caso, pode ser um metro e meio. E conforme o caso, no caso de não fazer força, pode ser pouca. Pode variar de todas as formas.

7 . Em qualquer caso, é melhor manter a maior distância possível entre a palma da mão e a parte doente (Mioshie)

Interlocutor: Não é preciso me preocupar tanto com a distância da mão?

Meishu Sama: Não precisa se preocupar. No caso de aplicar o Johrei nas costas da pessoa que está deitada de costas e não consegue se mover, poderá inserir a mão diretamente na parte afetada. Mas colocar a mão diretamente não é religioso, e o efeito também será maior se tomar distância.

8 . Na ocasião do Johrei, não deverá separar os dedos da mão, e conforme o local o Johrei feito com os dedos é mais eficaz (Mioshieshu, nº 17, página 53)

O Johrei terá mais efeito se juntar os dedos. Isto porque fazendo assim (juntando os dedos), a luz espiritual se concentra. Se separar os dedos, abrem-se espaços entre os feixes de luz, portanto, será melhor juntá-los. E dependendo do local é mais eficaz fazer o Johrei só com os dedos (e não com a palma da mão), e é muito mais eficaz se procurar juntar os dedos, sem deixar espaço.

(B) (Mioshieshu, nº 17, página 59)

De agora em diante, ao aplicar o Johrei, procure juntar os dedos. Assim o resultado será muito bom. Mas, se juntar os dedos, fatalmente acabará fazendo força, portanto, procure juntá-los sem fazer força.

9 . Johrei em pequenos nódulos (Mioshieshu, no 24, página 6)

Às vezes há nódulos bem pequenos, e para aplicar o Johrei neles, emite-se a luz espiritual dos dedos. Como eu digo sempre, não deve tocar neles. Faça assim com os dois dedos, emitindo a luz espiritual do dedo médio. A luz espiritual que sai do dedo é forte e dissolve bem os pequenos nódulos.

10. Conforme o caso, poderá fazer o Johrei com o paciente deitado (Mioshie)

Interlocutor: Posso fazer o Johrei com o paciente deitado?

Meishu Sama: Sim, pode. Conforme a doença, pode deixá-lo deitado. Mesmo no caso de fazer com o paciente deitado, deverá posicionar a mão a uma distância de 15 a 30 centímetros.

11. Sobre o Johrei em doentes deitados de costas (Mioshieshu, no 4, página 24)

Interlocutor: Principalmente o centro da cabeça, ombros, região cervical, região inguinal, lateral e região dos rins, e como o doente permanece deitado de costas, não é possível fazer o Johrei pelas costas.

Meishu Sama: É possível fazer o Johrei das costas. Se colocar a mão sob o corpo, e procurar não fazer força, até que dá para fazer satisfatoriamente, mesmo mantendo a mão encostada. Precisa fazer isso. (Gosuiji)

(O Johrei das costas) é feito colocando a mão sob o corpo e enviando a luz

espiritual sem fazer força, portanto, não é nada difícil. (Mioshieshu, no 4, página 24)

12. Não é normal ter sensação de radiatividade durante o Johrei (Chijo Tengoku, no 48, página 11)

Interlocutor: A palma da minha mão direita, que eu uso predominantemente ao aplicar o Johrei, tem a sensação de preenchimento, fluxo e expulsão da radiatividade espiritual divina. Na palma da mão esquerda não sinto isso. Será que o poder espiritual do Johrei depende de ter ou não a sensação de radiatividade? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Não é normal ter a sensação de radiatividade. Não sai só do lado direito; sai da mesma forma tanto do lado direito como do esquerdo. Se procurasse fazer o mínimo de força possível, isso não deveria acontecer.

13. Johrei em pessoas com qualificação superior (Chijo Tengoku, nº 3, página 15)

Interlocutor: Não há problema em o discípulo ministrar o Johrei no mestre, ou uma pessoa portadora de amuleto comum em pessoa portadora de Koomyo?

Meishu Sama: Não há problema. No caso de fazer o Johrei nessa pessoa, automaticamente as posições se invertem. Ainda que quem recebe seja o mestre, ao aplicar o Johrei, Deus dá a proteção para tanto, por isso, não há problema.

14. Sobre o uso da cadeira (Gosuijiroku, no 15, página 12)

Interlocutor: Como os doentes graves se cansam, deixo-os deitados, mas os jovens de hoje não estão acostumados a se sentarem sobre as pernas; podemos usar cadeiras?

Meishu Sama: Sem problemas. Senão, não poderemos aplicar o Johrei em estrangeiros.

15. Não precisa ser necessariamente uma pessoa atendendo a uma pessoa (Gosuijiroku, no 3, página 1)

Interlocutor: Gostaria de consultar sobre o Johrei. Anteriormente me foi ensinado que em princípio deveria ser uma pessoa atendendo a uma pessoa, mas o que diz sobre várias pessoas aplicarem o Johrei no momento de purificação muito intensa?

Meishu Sama: Naquela época, sim. Mas como os tempos mudam, não será sempre igual. Vai mudando conforme a época. Deverá fazer o que for apropriado para o momento. Não precisa ser tão rígido; dance conforme a música.

16. Sobre o Johrei coletivo (Gosuijiroku, no 14, página 25)

Interlocutor: Quando se reunir grande número de pessoas no culto mensal, o presidente nos permitirá o Johrei coletivo?

Meishu Sama: É, se for um instrutor com experiência, pode. Somente no caso

de instrutor com experiência... De agora em diante, poderá.

17. Sobre o modo correto de receber o Johrei (Chijo Tengoku, no 22, página 19)

Interlocutor: Ouvi dizer que o Johrei deve ser feito só quando ocorrer a purificação, mas o que me diz sobre receber o Johrei para buscar voluntariamente a luz e a purificação?

Meishu Sama: Isso é desnecessário, mesmo porque receber o Johrei quando não está havendo a purificação é muito penoso. Se quiser provocar a purificação, é melhor acumular virtudes pela fé, o que purifica a alma, provocando a purificação natural. A verdadeira fé é isso.

18. No caso de doente em estado grave, ao examinar o corpo, deverá agir conforme a vontade do paciente

Interlocutor: O que me diz sobre pedir para tirar a roupa?

Meishu Sama: Seria estranho pedir para tirar a roupa logo no começo, mas poderá fazê-lo após ganhar intimidade. Aí será conforme o caso.

E outra coisa importante é a região entre os rins e as costas. Quando há uma espécie de barragem entre as omoplatas e os lados da coluna, é um problema: a depressão e os problemas do estômago têm a causa nessa região. É claro que a origem desses problemas está nos rins, e a dor lombar e abdominal têm causa nas

pelves renais. Elas ficam um pouco abaixo dos rins e, quando pressionadas pelos lados, na maioria das pessoas há dor. É frequente esta parte ficar febril. Mesmo as pessoas que rolam de dores lombares e abdominais, se receberem o Johrei aqui, logo melhoram.

19. Forma de localizar o ponto vital (Mioshie)

Interlocutor: Desde que se tornou religião, não tiramos roupa nem tocamos a mão, o que dificulta a descoberta do ponto vital. E como ultimamente não realizam cursos como antigamente, tenho a impressão de que não conseguimos fazer com que os membros entendam perfeitamente o que é o ponto vital.

Meishu Sama: Sim, isso acontece muito. Portanto, podem tocar em volta do pescoço e os ombros. Esse toque é para ver se tem febre ou não, e os pontos vitais ficam predominantemente na metade superior do corpo. Portanto, os pontos vitais são em primeiro lugar as glândulas parótidas e glândulas linfáticas cervicais, e em segundo lugar vem a região occipital. Se tocar na testa do paciente e sentir calor, pode estar certo de que a causa disso está atrás da testa, na região occipital ou nas glândulas parótidas. Portanto, experimente aplicar o Johrei primeiro na testa. Se, depois de algum tempo de aplicação, a pessoa sentir-se aliviada, um pouco que seja, e a febre tiver baixado, pode estar certo de que a causa está atrás da testa. Se mesmo assim a febre não baixar, tente as glândulas parótidas. Se ainda assim não funcionar, tente a região occipital. Se ainda assim a febre não baixar, tente os ombros. Fazendo nesta sequência, no caso de doenças com febre, resolvem-se na maioria das vezes. Como tais pontos ficam inflamados, ocorrem a tosse e o catarro,

a cabeça fica zozna ou a pessoa fica depressiva.

E no caso da doença das mãos, o importante são os ombros. Tanto no caso da paralisia das mãos causadas pelo AVC como o da queimadura por frio, deverão fazer o Johrei nos ombros. A queimadura por frio, por exemplo, não adianta aplicar o Johrei somente no local; mesmo que melhore temporariamente, logo voltará.

20. Quando não encontrar o ponto vital, dê uma pausa (Mioshieshu, no 11, página 2)

Isto vale para tudo, e no caso do Johrei também; mesmo que vá aplicar por 30 minutos ou uma hora, não deverá fazer continuamente, mas fazer uma pausa.... Assim, é mais eficaz. E as pessoas ficam empenhadas em encontrar o ponto vital, mas não conseguem. Mas quando fazem uma pausa, logo encontram-no.

III. Sobre seguir a sequência correta do Johrei

1 . Sobre a racionalidade do Johrei (Mioshieshu, no 29, página 5)

Resumindo, quando a cura não é satisfatória mesmo fazendo o Johrei, quando parece que há algo estranho, há vários motivos, tais como estar errando o alvo ou a sequência. E a sequência correta é aquela que está de acordo com a lógica. É racional. Portanto, se o doente ainda tiver diversas objeções, ou o pensamento da pessoa estiver terrivelmente diferente, não vai bem. E nesse fato de não ir bem há outro motivo. É que, quando o doente ainda não entende nada, duvida, faz objeção, e aceita fazer só para experimentar, mas isso é perdoado por Deus. Isso é normal. Entretanto, há pessoas que ouvem muitas palestras, lêem os Ensinamentos, e algumas até se convertem, mas se agem com um pensamento que não condiz com a conversão, a cura demora. A coisa não corre bem. Existe uma razão lógica para tal situação. Por isso acontece de as pessoas que estavam duvidando se curarem rápido demais, e as pessoas que têm bastante fé demorarem a se curar. As pessoas que não têm nenhum conhecimento podem duvidar quanto quiserem, pois isso é normal, e por isso são perdoadas. Está de acordo com a lógica. Mas com as pessoas que ainda duvidam apesar de serem-lhes mostrados os fatos suficientemente, não é assim. Refletindo bem sobre isso, está perfeitamente de acordo com a lógica. A verdadeira sabedoria espiritual está em descobrir logo e conhecer logo essa lógica.

2. Ao fazer o Johrei, deve-se seguir a sequência correta (Mioshieshu, no

20, página 39)

No caso do Johrei, é melhor saber previamente a sequência. Dois ou três dias atrás, eu apliquei o Johrei primeiro na empregada e depois me lembrei de chamar minha esposa. Na ocasião, pensei: errei a ordem; foi errado fazer na empregada primeiro, mas como era perto do anoitecer, achei que não haveria problema, porém, durante o Johrei ela dizia coisas estranhas. Não era coisa que dizia normalmente, era uma ofensa muito forte a mim, por isso eu a repreendi, mas depois refleti um pouco e concluí que era por causa do erro da sequência. Portanto, se errar a sequência, sempre haverá alguma consequência. E a sequência correta que deverão saber de antemão é, enfim, aquela que está de acordo com a lógica.

Suponhamos que venham vários pacientes receber o Johrei. O primeiro que deve ser atendido é aquele que está com a doença mais grave, ou seja, o que está sofrendo mais. E se houver várias pessoas sem grande desconforto, façam pela ordem de idade. Assim estará de acordo com a lógica. Mas bebê já é outra história. Se ele ficar berrando, esperneando etc., incomodará os outros, portanto, aplicar nele primeiro para não atrapalhar está de acordo com a lógica. Quando não for o caso, atender pela ordem de idade está de acordo com a lógica. E, usando o bom senso, dar preferência às pessoas muito atarefadas tais como aquelas que ocupam posições muito importantes também está de acordo com a lógica. E a ordem de chegada também é importante. Quando não souberem a quem dar preferência, opte pela ordem de chegada. E mesmo que opte pela ordem de chegada, se for pessoa que está sofrendo ou tem doença grave, expliquem às pessoas que estão esperando: “vou atender a ela primeiro porque o caso dela é grave”. A sequência deverá ser em primeiro lugar pela ordem de gravidade da doença, depois, pela

ordem de chegada, depois, pela ordem de idade, e o resto, é só seguir o bom senso. Se não quebrar essa sequência, a curar será rápida e o efeito será maior.

Por que ocorre algo estranho quando a sequência está errada, como no caso da empregada e sua patroa de que falei há pouco? É que, se atender à empregada primeiro, deixando a patroa para depois, a empregada fica na posição superior. O que a patroa disse na ocasião se referia a isso; ela disse duas ou três vezes algo sobre inferioridade. De fato, momentaneamente ela tinha ficado na posição inferior à da empregada.

É que o mundo espiritual funciona dessa maneira. Analisando as coisas ciente disso, noto que isso é frequente acontecer. Quando algo está estranho, a razão disso está no erro da sequência em algum aspecto. Isto parece muito complicado, mas quando você o compreende, não é nada complicado; você percebe naturalmente. Inconscientemente você estará seguindo a sequência correta. E precisa ser assim.

3. Deverá ser gentil e imparcial (Chijo Tengoku, no 7, página 12)

Interlocutor: Ao fazer o Johrei, até que ponto devemos ser gentis com os pacientes?

Meishu Sama: Quanto mais gentis forem, melhor. O grau não importa, mas a sequência é importante, devendo Deus estar em primeiro lugar. Mas não deverão fazer distinção entre as pessoas. Deverão ser imparciais até o fim.

IV. Outros

1. Deverão recitar Amatsu Norito antes do Johrei? (Gosuijiroku, no 2, página 55)

Interlocutor: Devemos recitar Amatsu Norito antes do Johrei?

Meishu Sama: Depende do caso. Digamos que haja um grande número de pessoas esperando para receber o Johrei. Neste caso, não precisa seguir tão rigorosamente a cartilha, pois toma tempo. Em tais casos, pode recitar “kannagara tamatihae masse”, ou pedir proteção em silêncio. Quando o paciente for intelectual – ou algo do gênero, não precisa pedir toda vez a Deus. Mas também não deverão fazer muita distinção.

2. Sobre o Johrei e Norito ou Zenguen Sanji (Gosuijiroku, no 6, página 23)

Interlocutor: Gostaria de consultá-lo sobre o Johrei em espíritos.

Meishu Sama: No caso da raposa, Amatsu Norito. Como Zenguen Sanji é suave, é para os espíritos dos ancestrais. Quando não tiver certeza de que se trata de espírito de animais – mas se sentir que é deus dragão ou raposa, recite Amatsu Norito. Quando está diante do altar, peça a Deus. É como se jogasse granada espiritual.

Interlocutor: Há pessoas que fazem o Johrei recitando uma oração.

Meishu Sama: Isso é errado. Assim, a pessoa está assumindo a posição de Deus.

3. No caso de espírito de animal, não há necessidade de pedir a Kakuryo-no-Ookami Sama (Gosuijiroku, no 2, página 56)

Interlocutor: No caso de espírito de animal, devemos pedir a Kakuryo-no-Ookami Sama?

Meishu Sama: Não é assim. No caso do espírito de animal é errado. Se for para o espírito de morto (de humano), faz sentido. Mas neste caso, não é que faça mal, mas não é necessário.

4. Sobre recitar Norito e Zenguen Sanji (Gosuijiroku, no 30, página 19)

Interlocutor: Uma fiel (48 anos) começou a ter purificação do coração no dia 23, apresentando muita palpitação, sensação de opressão e calafrio. Passados esses sintomas, teve febre alta, que durou uma semana. Depois, sentiu opressão durante o sono e ficou com falta de ar durante uma semana; em seguida teve purificação do estômago durante uma semana, vomitando o remédio para o estômago que tomava antes de se converter. Depois teve purificação da cabeça durante uma semana, seguida de peritonite e dor menstrual que durou uma semana, no total de 5 semanas seguidas de purificação. Pede ovo cru e água e mostra a língua, parecendo deus dragão.

Meishu Sama: Isso. É serpente.

Interlocutor: Antes ficava aliviada quando recitava Norito, mas agora isso acontece quando recito Zenguen Sanji. Por que será?

Meishu Sama: Isso depende da preferência do espírito; é o espírito que o prefere. Objetivamente não sei dizer nada.

5. Sobre o pensamento religioso no caso de fazer o Johrei (Mioshie)

Interlocutor: Como devemos pensar sobre recorrer a Meishu-sama?

Meishu Sama: É mais fácil curar se acertar o ponto essencial. Não é errado recorrer a Meishu-sama, mas se fizer isso insistentemente, acaba resultando em recorrer a sua própria força. Em suma, deverá fazer o Johrei pensando que você é o instrumento de Meishu-sama. O importante é não pender demais nem para o espírito nem para o corpo, e o princípio geral de cura da doença está em fazer a luz espiritual penetrar profundamente no corpo do paciente. Por exemplo, no caso de aplicar o Johrei no peito, deverá fazê-lo como que mirando as costas. O próprio doente tem o poder de cura, portanto, deverá tirar proveito dele.

6. Conforme o caso, deve-se perguntar minuciosamente sobre o histórico de doença que teve antes do Johrei (Mioshieshu, no 31, página 64)

De agora em diante, deverão voltar a atenção para os remédios da medicina chinesa, e às vezes será necessário perguntar que tipo de remédio tomou, e quanto. Mas os remédios da medicina chinesa têm toxinas mais brandas, menos agressivas.

Mas a nevralgia, por exemplo, vem dos remédios ocidentais. Portanto, se ultimamente a nevralgia está se tornando muito frequente, é por causa dos remédios ocidentais. A injeção, por exemplo, é a maior causa da nevralgia, e como eu digo sempre, os antissépticos sempre resultam em dor. Pode acreditar sem medo de errar que as doenças que apresentam dor são quase sempre causadas por antissépticos. Mas se pensa que, se dói num ponto, foi ali que aplicaram o antisséptico, nem sempre é assim. Por exemplo, uma pessoa tem dor de cabeça porque tinha sofrido cirurgia nos membros; o antisséptico usado na ocasião subiu até a cabeça, solidificando-se ali. Portanto, quando o problema for dor, pergunte sobre o histórico de cirurgia. Este é o melhor caminho para descobrir. Ultimamente está se tornando frequente, mas as pessoas que têm dor de dente quase sempre foram operados do apêndice. A cirurgia do apêndice é o que mais se manifesta em forma de dor de dente. Isto é uma coisa inimaginável. Portanto, se a pessoa tiver dor de dente e se cura com uma ou duas sessões de Johrei, o problema estava só aí. De modo geral, a causa da dor de dente é o antisséptico que passam quando da extração de dente ou de obturação. Eu já escrevi sobre isso, mas quando a pessoa vai ao dentista para fazer obturação, o dentista sempre faz a assepsia antes. Se fizer isso, com certeza a pessoa terá dor, pois esse antisséptico apodrece e quer sair. É isso que resulta em dor. Por isso, se obturar sem fazer nenhuma assepsia, jamais terá dor. Isto também é uma verdadeira tolice. Mas se não se curar em uma ou duas vezes, pergunte sobre a cirurgia do apêndice. O antisséptico usado na ocasião da cirurgia do apêndice vai subindo aos poucos, passa pelo peito e tenta sair dos dentes. Esta descoberta do fato de que a causa da dor de dente é a cirurgia do apêndice é a maior descoberta do mundo. É digno de algo maior que o Prêmio Nobel.

7. Sobre o aquecimento da palma da mão na ocasião do Johrei (Mioshie)

Interocutor: Na ocasião do Johrei, às vezes a palma da mão fica quente. Por que? E há pessoas que consegue localizar o ponto doente. Como isso é possível?

Meishu Sama: É normal que isso aconteça, pois o elemento fogo se concentra intensamente nesta palma da mão e dela vai se emanando. Quanto mais quente ficar, melhor. No meu caso, por exemplo, fica muito quente. Por isso, frequentemente a pessoa que recebe o Johrei diz que sente calor.

As pessoas que conseguem detectar o ponto especialmente problemático é sensível. Tem o sexto sentido aguçado. Esta capacidade pode ser adquirida até certo ponto com o treinamento. Quando tem tempo para fazer o Johrei com calma, tudo bem, mas quando vêm várias pessoas um atrás do outro, não dá para pensar nisso. Eu não faço isso. Portanto, o normal é não conseguir detectar.

8. Sobre sentir no seu próprio corpo a mácula da pessoa que recebe o Johrei

(A) (Chijo Tengoku, no 3, página 15)

Interlocutor: Há alguns orientadores que sentem dor e outros desconfortos na mesma região da parte doente do paciente que recebe o Johrei. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Há pessoas da linhagem do sol e pessoas da linhagem da lua. No caso das pessoas da linhagem da lua, a parte doente do paciente se reflete nela. As

peças da linhagem da lua lavam a sujeira com a água, e com isso a água fica turva. O sol, por sua vez, age queimando, e quanto mais queimar, mais o fogo se intensificará. O fundador da seita “Hito no Miti”, que existiu no passado, praticava o método terapêutico de expiação; assumia a doença dos fiéis e pedia a Deus a cura no lugar deles. Mas como foi aumentando o número de pessoas que lhe pediam a cura, ele criou cerca de dez sub-fundadores, ou seja, substitutos.

(B) (Mioshie)

Interlocutor: Há pessoas que não bocejam nem arrotam quando recebe o Johrei, mas quando aplicam, sim. Por que será?

Meishu Sama: É muito estranho. Normalmente é quem recebe que boceja ou arrota.... Não é o inverso?

Interlocutor: Não, é assim mesmo.

Meishu Sama: Hum... Então elas estão assumindo o problema para si. O problema passa para o ministrador. Há pessoas que assumem a doença do doente e outras que não assumem. Essa diferença vem da linhagem – a da lua e a do sol.

(C) Interlocutor: Nesse caso, não acontece de fazer mal ao corpo da pessoa pelo fato de assumir o problema do outro?

Meishu Sama: Se for só bocejo, tudo bem, mas se assumir de forma muito intensa, faz mal. É o caso de Tokuharu Miki, da “Hito no Miti”. No caso dele,

assume a doença do outro.

Interlocutor: Como é a explicação científica desse ato de assumir?

Meishu Sama: Como é da linhagem da lua, lava com o elemento água. O espírito de Tokuharu vai para o corpo do doente e lava essa impureza, por isso ele também fica sujo. É como se lavasse roupa.

9. Sobre a natureza física do ser humano e o Johrei (Gosuijiroku, no 28, página 27)

Meishu Sama: A natureza física é igual para todo mundo. Por que é igual? O método de cura pelo Johrei é o mesmo. E aí aparecem pessoas em que o Johrei surte efeito e outras em que não, mas na verdade não é isso; em todas as pessoas o Johrei surte efeito. Só demora mais ou menos dependendo da quantidade de toxinas, mas em todo mundo ocorre a cura pelo Johrei. Não acontece de a dor de um não se curar com o Johrei, e a dor de outro se curar. Se é assim, a natureza física é a mesma para todos. Da mesma forma que o corpo de todos os seres humanos tem cabeça, braços e pernas, todos têm a mesma natureza física.

Interlocutor: Sobre a hereditariedade da natureza física, não existe natureza forte e natureza fraca?

Meishu Sama: Existe. As pessoas com muito remédio são fracas, e as pessoas com pouco remédio são fortes.

10. A possessão espiritual também se resolve com a eliminação das toxinas dos

remédios (Mioshieshu, no 29, página 30)

Há muitos testemunhos ou perguntas em que as pessoas acham que se trata de doença de origem espiritual. Existem doenças de origem espiritual, mas são bem raras; na maioria das vezes são causadas pelas toxinas dos remédios. Quando a doença não se cura como esperado, costumam perguntar: ‘é espírito de que?’, mas não é espírito; é tudo causado pelas toxinas. E mesmo que haja doença de origem espiritual, também é causada pelas toxinas dos remédios. Ou seja, se o espírito estiver maculado pelas toxinas dos remédios, facilita a possessão pelos maus espíritos.

11. Sobre o Johrei em animais (Chijo Tengoku, no 3, página 14)

Interlocutor: Pedem para fazer o Johrei em animais, mas me dá a impressão de que isso é demais. O que me diz?

Meishu Sama: Kannon concede sua misericórdia até mesmo aos insetos insignificantes, portanto, do ponto de vista da salvação, pode considerar da mesma forma tanto os animais como os seres humanos. E quanto mais inferior o animal, mais efeito surte o Johrei.

12. Sobre o Johrei em hospitais (Chijo Tengoku, no 13, página 21)

Interlocutor: Recentemente um hospital me pediu para ir até lá aplicar o Johrei,

mas eu acho que no hospital o efeito é menor. O que me diz?

Meishu Sama: O efeito é bem menor. É melhor evitar se for possível. Caso não haja alternativa, pode fazer. Enfim, aja conforme a situação.

13. Não tocar em cadáveres (Mioshie)

Interlocutor: Uma pessoa sensível colocou a mão num defunto e então ficou insensível por um bom tempo, mas depois foi voltando aos poucos a sentir. Por que isto aconteceu?

Meishu Sama: Mas por que fez isso? Que necessidade havia de colocar a mão num defunto? Não se deve tocar diretamente no cadáver. Deus deve tê-la repreendido por isso. É o que se chama “shikegare” (sujeira da morte), uma espécie de sujeira espiritual. Quando o espírito se vai e fica apenas o corpo carnal, ele se torna uma matéria, que não é ser humano. Antigamente era rigoroso em relação a isso. Chamavam-no de “sujeira da morte”... O Johrei, por sua vez, é um ato sagrado, por isso, quando fazemos o Johrei estamos substituindo a Deus, de modo que não se deve colocar a mão enquanto a sujeira da morte não for eliminada.

14. Johrei é um método radical de embelezamento do ser humano (Mioshieshu, no 29, página 24)

É bom saber bem que a mente do ser humano é suja. Por isso as mulheres

usam diversos cosméticos para, por assim dizer, disfarçar a palidez, a pele seca, a cor escura dos lábios. Portanto, não existe praticamente nenhuma mulher bonita. (...)

Praticamente estão cobrindo o pus sanguinolento com a pele, portanto, não há como ser bonita. Eu sempre digo: “os homens não percebem, mas não existe coisa mais digna de gratidão do que a pele humana. Se não fosse a pele, não conseguiríamos aparecer diante dos outros de tão sujos que somos”. (...)

O mais fundamental da Beleza, da trilogia Verdade, Bem e Beleza, está em tornar belo o interior do corpo humano, e o meio direto para tanto é o Johrei, enquanto que o meio indireto é ouvir os ensinamentos com os ouvidos e introduzir a beleza pelos olhos.

15. Johrei é o trabalho conjunto de Deus e homem para salvar a humanidade (Mioshieshu, no 29, página 21)

Johrei é, em suma, a ação de promover a beleza. Ou seja, tornar puro o que é sujo. Se no mundo de hoje são muito raros os homens de coração puro, é porque o corpo humano está sujo, e não o coração, por isso, o meio de conseguir o resultado de forma mais radical é o Johrei, nada mais. O Johrei é o trabalho de limpeza individual por meio do ser humano. Deus escolheu esse meio. Acontece que, se o mundo espiritual vai clareando aos poucos, tornando-se dia, todo o corpo espiritual do ser humano será purificado. Por isso, ocorrem diversas doenças. Assim, se Deus faz com que haja uma ocorrência generalizada das doenças, os seres humanos – os fiéis da Religião de Messias - as curam, eliminando as sujeiras, num

trabalho conjunto entre Deus e homem. (...)

É praticamente impossível as toxinas dos remédios serem eliminadas naturalmente. É claro que, ao pegar gripe, ter diarreia ou febre de vez em quando, diminui as toxinas, mas é muito pouco. Mas fazer o Johrei dezenas e centenas de vezes elimina boa quantidade delas.